

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

JUSTIÇA Edilson tem bens penhorados para quitar dívidas de até R\$ 10 milhões

www.atarde.com.br

SAÚDE Lançamento de 'Receitas da Vida' ocorre hoje, às 18h, na Apae

Livro reúne receitas para intolerantes a proteína

FRANCISCO ARTUR*

Um livro com receitas especiais para pessoas portadoras da doença genética fenilcetonúria (PKU) será lançado hoje, às 18h, na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador (Apae), localizada no bairro da Pituba.

O evento de lançamento do livro *Receitas da Vida* contará com cardápio exclusivo, preparado pela chefe de cozinha baiana Tereza Paim.

Caracterizado pela incapacidade de metabolizar a substância fenilalanina, portadores de PKU não podem ingerir alimentos proteicos, como ovos, laticínios e carnes. Por isso, segundo Tereza, as receitas serão preparadas à base de frutas, raízes, folhas e legumes.

"O público vai comer um escondidinho de carne de caju, espetinho de legumes com molho de manga e um brigadeiro preparado com biomassa da banana", exemplificou Tereza Paim.

Ela também classificou o livro como necessário à autonomia do portador de PKU. "A pessoa pode, sozinha, dar mais sabor à sua refeição", afirmou.

Mesmo com a possibilidade de inovar o cardápio, a dieta das pessoas que não conseguem digerir a fenilalanina tem de ser guiada por profissionais de saúde.

Nesse caso, a nutricionista da Apae, Zeni Nogueira, recomenda que o paciente ou a família procure a associação para receber orientações. "Portadores de PKU precisam fazer uso de uma fórmula de aminoácidos, vitaminas e minerais diariamente. A substância, que é solúvel em água, pode ser adquirida na sede da Apae", esclareceu Zeni.

A especialista explica ainda que, mesmo com a doen-

Publicação visa dar autonomia aos portadores da doença fenilcetonúria (PKU)

"Hoje eu tenho consciência plena sobre o funcionamento do meu corpo"

INGRID MOUTINHO, nutricionista

ça, o paciente precisa de doses mínimas de fenilalanina. "É feito um cálculo para saber a quantidade recomendada".

Convívio

Diagnosticada com PKU aos 9 anos, a também nutricionista Ingrid Moutinho ingere a fórmula três vezes ao dia. "Estou tomando a fórmula Rilla A3. Utilizo misturada aos sucos", contou Ingrid sobre os hábitos.

Hoje com 26 anos, ela garante que superou as limitações alimentares e, por isso, leva uma vida normal. "Na época do diagnóstico, não tinha maturidade para lidar, mas agora tenho consciência sobre meu corpo", afirmou. A escolha da profissão tem a ver com o autoconhecimento. "Decidi estudar a PKU associando a alimentação e exercícios".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Fotos Milla Cordeiro / Ag. A TARDE

Diretora técnica da Apae, a médica Helena Pimentel é especialista em genética



Nutricionista Ingrid Moutinho adquiriu conhecimentos para conviver com a doença

Médica ressalta a importância do teste do pezinho

Doença genética, a fenilcetonúria (PKU) atinge entre 15 a 20 mil brasileiros. Diretora técnica da Apae, a médica Helena Pimentel explica que a doença, considerada rara no país, é manifestada por dois genes recessivos.

O paciente, com isso, possui um defeito na enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), responsável por metabolizar o aminoácido fenilalanina.

"O diagnóstico é feito ainda no período pré-natal, por meio do exame de teste de pezinho", afirmou a especialista em genética, ressaltando que o portador de PKU já nasce com a doença.

A manifestação da enfermidade ocorre após a ingestão do leite materno. "Por isso, o exame do teste de pezinho deve ser realizado três dias após o nascimento da criança. Somente dessa forma, é possível constatar o problema na digestão da proteína láctea", explicou a especialista em genética.

Mesmo com a intolerância ao leite, Helena esclareceu que o alimento deve ser conciliado com a fórmula de aminoácidos, vitaminas e minerais, imprescindível ao tratamento de portadores de PKU. "A dieta precisa ser encaixada logo nos primeiros meses de vida do bebê", salientou.

A questão familiar também foi abordada pela médica. Ela acredita que, por ser uma doença desconhecida pela sociedade, os parentes do portador de PKU também precisam participar do tratamento diário.

Deficiência mental

A médica alerta para as consequências do excesso de fenilalanina em pessoas com PKU. "Se não tratado desde a infância, o paciente pode desenvolver deficiência intelectual grave com danos cerebrais irreversíveis", alerta Helena.

Para evitar esses futuros problemas, as condições para fazer o teste do pezinho ganham relevância. O exame pode ser realizado de segunda à sexta-feira, das 7h às 15h30, ou aos sábados das 7h às 11h na sede da Apae, localizada na rua Rio Grande do Sul, 545, na Pituba.

FRANCISCO ARTUR

TRANSPORTE

Audiência inicia debate sobre plano de mobilidade

ROSELI SERVILLEHA*

A apresentação do diagnóstico da mobilidade urbana em Salvador foi pauta da primeira audiência pública realizada pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), ontem, na sede do Ministério Público, em Nazaré.

Estiveram presentes o secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, o superintendente de trânsito Fabrizio Müller, a promotora e coordenadora de mobilidade do Ministério Público, Cristina Seixas, entre outros representantes de associações e entidades ligadas ao assunto, meio ambiente, desenvolvimento sustentável da sociedade civil.

A ocasião possibilitou o diálogo em torno da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Salvador. Em todas as audiências, o espaço será ce-

didado para que a sociedade civil participe da construção do plano com a prefeitura, dividindo informações, opiniões e sugestões, debatendo as propostas.

Mais duas audiências públicas estão previstas para acontecer em paralelo com o período de elaboração do plano. Em outubro, na segunda audiência serão abordados o prognóstico e as propostas a serem contempladas. A terceira e última audiência tem previsão de acontecer em novembro, quando será realizada a apresentação do plano.

Fiscalização

"O MP tem o papel fundamental de fiscalizar o que está sendo feito. Estamos buscando, também, a implementação e implementação dessa política de mobilidade no município, especificamente em Salvador, porque é o maior deles, com um pro-



Raul Spinassé / Ag. A TARDE/16.8.2017

Em outubro, será abordado o prognóstico e as propostas a serem contempladas

blema seríssimo de engarrafamento", disse a promotora Cristina Seixas.

Fazendo parte da bancada, o vereador Hélio Ferreira, presidente do sindicato dos rodoviários, apresentou um problema que, segundo ele, prejudica o desempenho do trabalho dos motoristas e, consequentemente, a mobi-

lidade da população.

"São várias carências que prejudicam a rotina dos rodoviários e a mobilidade como um todo. Nunca existiu um planejamento para que, hoje, houvesse condição de desenvolver nossas funções. Não contamos com temporizador, falta de sinalização adequada, e quem paga é a

Audiência ocorreu na sede do MP, no bairro de Nazaré

população e os motoristas, que gastam mais tempo para cumprir as viagens", destacou o vereador.

A elaboração do Plano de Mobilidade Urbana é uma exigência para cumprimento da Lei 12.587/2012, que institui as diretrizes para a Política Nacional de Mobilidade Urbana, e pela necessidade de se estruturar mobilidade urbana de Salvador.

Essa legislação instituiu como diretrizes a integração modal, a prioridade aos meios de transporte coletivo e os não motorizados, além de questões voltadas a acessibilidade universal. A lei também determina que as cidades com mais de 20 mil habitantes e que sejam obrigadas a elaborar um Plano Diretor também devem criar um Plano de Mobilidade Urbana.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA